



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA  
COLEGIADO DE CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN**

**ATA Nº 2 / 2024 - COLCFW (11.01.12.02)**

**Nº do Protocolo: 23789.001558/2024-73**

**Frederico Westphalen-RS, 26 de julho de 2024.**

Aos vinte e três (23) dias do mês de julho do ano de 2024, às 13h30min, reuniram-se na Sala de Reuniões Nº 120, do Prédio Central do Instituto Federal Farroupilha Campus Frederico Westphalen (IFFar/FW), para a 2ª Reunião Extraordinária do Colegiado de Campus do IFFar/FW, atendendo à Convocação do Diretor Geral do IFFar/FW e Presidente do Colegiado de Campus **Bruno Batista Boniati** os seguintes membros do Colegiado de Campus: o representante dos Coordenadores de Curso de Graduação: **Félix Afonso de Afonso** - membro titular. Os representantes do Corpo Docente: **André Fiorin** e **Pedro Henrique de Gois** - membros titulares. Os Representantes do Corpo Técnico-Administrativo em Educação: **Ângelo Junior Paloschi**, **Maira Giovenardi** e **Alexandra Raquel Porazzi de Camões** - membros titulares. Os representantes do Corpo Discente: **Agilberto Vicente Pinheiro Filho**, **João Vítor Rabaioli Tomazelli** - membros titulares e **Julia Francini Simon Barbosa** - membro suplente. Os representantes da Sociedade Civil: **Mauro César Rosa**, **Andrieli Alessio Braga** e **Vanderlei Zonta** - membros titulares. Também estiveram presentes como convidadas **Monique da Silva** - Diretora de Ensino do IFFar/FW e **Anieli Ebling Bulé** - Diretora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional do IFFar/FW, para tratar da seguinte ordem do dia: **Pauta 1) Reorganização do Calendário Acadêmico 2024; Pauta 2) Adendos ao PDI 2019-2026 para ajustes nas ofertas de 2026; Pauta 3) Comunicações Gerais.** O presidente do Colegiado de Campus iniciou a reunião agradecendo a presença dos participantes e passou à explanação da **Pauta 01) Reorganização do Calendário Acadêmico 2024**. Recapitulou acerca da deliberação pela suspensão do calendário acadêmico ocorrida na última reunião do Colegiado de Campus em 05 de abril de 2024 em função do movimento paredista da Educação Federal. Abordou que, após a retomada das aulas em 24 de junho de 2024, foi constituída uma Comissão Especial que contou com a participação de representantes dos discentes, pais/responsáveis, servidores e representação da seção sindical, bem como da equipe diretiva do campus, para então tratar da reorganização do calendário acadêmico de 2024, a fim de recuperar os dias letivos suspensos em decorrência da greve. Na sequência, a convite do presidente do Colegiado, a DE **Monique da Silva** passou à apresentação da proposta do calendário acadêmico. Explanou aos participantes as especificidades de cada um dos calendários, a saber, calendário anual, semestral (correspondente aos cursos de graduação e técnico subsequente) e da pós-graduação e como ficou definida a reorganização de cada um deles, considerando suas especificidades. Coloca que a reorganização se daria com base nos 200 dias letivos, porém, tendo em vista os incidentes climáticos ocorridos no RS, houve a suspensão de alguns dias letivos mediante Portaria do IFFar, a saber, em relação aos dias 30 de abril, 2 e 3 de maio - e, em função disso a reorganização do calendário levará em conta 197 dias letivos. Informa que quanto ao calendário anual, este encerra o primeiro semestre em 13 de setembro de 2024 e que o recesso referente à finalização do primeiro semestre se dará de 16 a 20 de setembro e que o segundo recesso acontecerá nas semanas de natal e ano novo com a retomada do semestre em 6 de janeiro e estendendo-se até 12 de fevereiro de 2025. Destaca que, além disso, foram planejados sábados letivos, buscando diminuir a diferença entre o ano civil e o calendário acadêmico, trabalhando na perspectiva de aproximadamente um (1) sábado por mês para atividades letivas. Quanto ao calendário semestral, coloca que segue basicamente a organização do calendário anual, assim como os recessos, e que este então se encerra em 21 de fevereiro de 2025 e acrescenta que o calendário da pós-graduação seguirá os demais calendários já estipulados. Observando-se que se evitou que os sábados do calendário anual correspondessem aos mesmos sábados alocados ao calendário semestral, a fim de não acarretar choque de horário. Realizada a apresentação, abriu-se para esclarecimentos de dúvidas. **Félix** questiona a respeito de esses sábados letivos configurarem uma carga horária maior à prevista semanal, que é de 40h. O presidente do colegiado **Bruno** fala da organização individual e da compensação, e que isso já é feito em outras circunstâncias, quando necessário. **Pedro** questiona sobre a Mostra de Ciências, que não consta na programação apresentada, se esta irá acontecer ou não, considerando que faz parte do processo avaliativo e que então, se caso não acontecer será preciso comunicar aos docentes para que haja uma nova organização avaliativa. **Monique** coloca que esta pauta será levada para uma discussão mais ampla, a nível de campus, ainda neste semestre, em função da dificuldade de data para alocar o evento no semestre, considerando que também é um evento que envolve público externo. **Pedro** também questiona acerca das datas do processo seletivo e **Bruno** comenta que ainda não se estabeleceu uma definição e que, provavelmente, haverá prorrogação. **Maira** comenta, a título de esclarecimento, que não foi conversado nas discussões do GT que tratou da reorganização do calendário acadêmico, sobre o calendário acadêmico da Pós-Graduação. **Monique** coloca que foi explanado na primeira reunião de formação, mas que então não foi pautado em função de que a orientação recebida da reitoria era de que este calendário seguisse aos demais - anual e semestral. Realizadas as explanações e sanadas as dúvidas, a **Pauta 1 - Reorganização do calendário acadêmico 2024** - foi

colocada em votação e **aprovada por unanimidade** entre os membros presentes. Na sequência, o presidente do Colegiado passou à explanação da **Pauta 2**. Bruno expõe aos presentes que as unidades dos Institutos Federais são criadas a partir de "modelos de tipologia", o que estabelece algumas metas a serem atingidas, bem como, o compromisso de, no atingimento dessas metas, ir criando condições para a consolidação da unidade, especialmente com aspectos de força de trabalho (recursos humanos), docentes e técnicos-administrativos e questões de ordem estrutural e orçamentária. Em relação a esta tipologia, Bruno coloca sobre a oferta de no mínimo 50% das vagas para estudantes de cursos técnicos de nível médio (cursos integrados ao ensino médio ou cursos pós-médio); A oferta de no mínimo 20% das vagas para formação de professores (isso inclui os cursos de licenciatura, formação pedagógica e especializações de cunho educacional); A oferta de no mínimo 10% das vagas para a formação profissional em formato de EJA, conhecido como PROEJA. Acrescenta que em 2018 o IFFar promoveu um amplo debate interno e externo para definir o seu planejamento institucional. Isso deu origem ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Trata-se de um planejamento de 8 anos que perpassará por 3 gestões distintas: a gestão anterior do prof. Carlos Trombetta, a gestão atual e a próxima gestão. A exemplo, coloca que o Curso de Medicina Veterinária, o Curso de Licenciatura em Matemática, o Curso Técnico em Administração, a Formação Pedagógica, o Curso de Especialização em Educação e Práticas Pedagógicas Contemporâneas são fruto deste planejamento do campus, inclusive o curso de Bacharelado em Ciência da Computação (que substituiu o Tecnólogo em Sistemas para Internet). Explica que os cursos são pensados inicialmente no PDI, em seguida passam por um processo de criação de curso, posteriormente tem a aprovação do projeto pedagógico e por fim são ofertados à comunidade e quando da impossibilidade de atingir as metas do PDI ou em função de mudanças identificadas ao longo do percurso (ex. ao longo dos 8 anos) é necessário justificar e/ou solicitar adendos ao PDI. Bruno acrescenta que assim como esses cursos ofertados com base no PDI, outros ainda não puderam ser implantados até então, devido à falta, especialmente, de recursos humanos. Acrescenta que em 2023, foram recebidos novos códigos de vaga docentes o que possibilitou a concretização da oferta do Curso de Licenciatura em Letras, com início previsto para 2025, o que configurará uma oferta de cinco (5) Cursos de Graduação, sendo dois deles destinados à formação de professores (Licenciatura em Letras e Licenciatura em Matemática). Diante disso, o presidente coloca que, apesar dos efeitos positivos dessas ofertas de graduação, tem-se por outro lado um efeito negativo, uma vez que diminui o percentual de oferta os cursos de nível médio (cursos técnicos) e que então com o número de códigos de vagas recebidos no final do ano de 2023, apesar de o campus ter interesse na oferta de cursos de especialização, mestrado etc., neste momento, é preciso reequilibrar a oferta de cursos de nível médio. Para tanto, criou-se um Grupo de Trabalho (GT) com representantes de todas as áreas, a CPPD e a equipe de gestão a fim de se discutir a alocação dos 13 códigos de vagas docentes de modo a contemplar o reequilíbrio da oferta de cursos, bem como os indicadores do Campus Frederico Westphalen. O GT realizou suas atividades entre os meses de maio e junho de 2024 e seus encaminhamentos consideraram o PDI e os números atualizados de indicadores relativos a alunos ativos, evasões, formandos e procura nos processos seletivos. Após as reuniões realizadas e discussões nas áreas para verificar quais seriam as possibilidades, duas alternativas de cursos com oferta para o ano de 2026 foram elencadas dentro do GT, sendo elas: Uma oferta permanente da turma do **Curso Técnico em Informática** (que passaria a permitir o ingresso de 2 turmas anualmente); uma oferta permanente do **Curso Técnico em Comércio**, na modalidade EaD, aos moldes da experiência da edição anterior de 2019/2020. Naquela oportunidade foram ofertadas 50 vagas em Frederico Westphalen e 50 vagas no polo de Ronda Alta. A partir desses desdobramentos os eixos contemplados com códigos de vagas são Informação e Comunicação e Gestão e Negócios, os quais então ficaram de formalizar a este colegiado os adendos necessários ao PDI. Em relação a esta formalização o presidente do colegiado informa que, conforme documentação (memorando eletrônico Nº 02/2024, de 10 de julho de 2024) recebida do Eixo de Informação e Comunicação, a proposta é coerente com as discussões do GT Vagas, onde consta a proposta de ofertar, de forma permanente, uma turma extra do Curso Técnico em Informática a partir de 2026 e, conseqüentemente, a retirada permanente, do PDI, da oferta intercalada de cursos técnicos subsequentes. Já a proposta do Eixo de Gestão e Negócios difere das discussões do GT Vagas e também do PDI. No PDI constam 100 vagas (a exemplo do que já aconteceu em 2019/2020, duas turmas), no GT Vagas trabalhou-se com uma perspectiva de pelo menos 80 vagas (40 em uma turma local e outras 40 em uma unidade fora de sede), na perspectiva de equilibrar o número de vagas e estudantes de nível médio. Contudo a proposta que chega até este colegiado através de memorando enviado pelo eixo (Memorando Eletrônico Nº 976/2024, de 16 de julho de 2024) é uma proposta de 40 vagas para oferta em formato à distância, em turma única. Bruno coloca que essas decisões irão trazer impactos que perpassam o planejamento institucional, o que exige uma discussão neste colegiado, uma vez que este espaço conta com a presença de todas as categorias: servidores, estudantes e comunidade externa. Destaca a importância de todos(as) estarem bem esclarecidos a respeito de como essa proposta, advinda do Eixo de Gestão e Negócios, irá impactar nos indicadores de gestão de interesse do campus, ao longo do tempo, haja vista que o próprio PDI é um instrumento que perpassa por diferentes gestões. Ressalta que a partir da definição feita neste colegiado, os eixos/áreas terão um prazo até a próxima reunião deste colegiado, para apresentarem adequações em seus projetos Pedagógicos de Curso (ex. vagas, atualização de bibliografia, estrutura disponível, etc.). Após a explanação, abriu-se para esclarecimentos de dúvidas e discussões. Félix se manifesta no sentido de entender que as justificativas apresentadas por meio do documento enviado pelo Eixo de Gestão e Negócios não são plausíveis para a não oferta do curso com as vagas previstas, conforme discutidas pelo GT, uma vez que as vagas (códigos de vagas docente) foram muito disputadas por outras áreas, e que então, o fato de uma das vagas docentes ter sido destinada ao eixo, seria com a justificativa da oferta plena do curso em questão. Mauro da Rosa questiona se foi feito levantamento acerca da demanda para a oferta de mais uma turma do curso integrado de informática, bem como para o curso da área de gestão e negócios. Bruno

coloca que tem formalização de quatro municípios que teriam interesse na oferta do Curso de Técnico em Comércio, considerando que este seria na modalidade subsequente (duração de 1,5 ano) - e que da mesma forma tem demanda para mais uma turma do integrado em informática, considerando o número de inscritos por vaga que tem se observado nos últimos processos seletivos. Mauro argumenta, enquanto representante da sociedade civil, acerca da importância de se observar as demandas reprimidas a fim de atender de maneira satisfatória aos anseios regionais. Destaca que, diante da possibilidade orçamentária, de recursos humanos bem como de previsão no PDI, que se fizesse o possível para atender às demandas regionais por capacitação, dentro do previsto. Pedro explana, enquanto professor da área de Gestão e Negócios, que a disponibilidade do grupo na oferta de cursos conforme previsão do PDI estava atrelada à força de trabalho do grupo. Acrescenta que em relação ao número de vagas a serem ofertadas, por ser um curso subsequente EaD, essa modalidade tem suas especificidades, uma vez que no IFFar não há previsão para a "figura/serviço" do tutor para o auxílio na realização dos cursos EaD, sendo que é o próprio professor que cumpre o papel de tutor, além de preparar e ministrar as aulas. Pondera que na edição anterior, quando fora ofertado o curso Técnico em Comércio Subsequente, na modalidade EaD, não se tinha ainda a oferta integralizada do Curso Técnico Integrado em Administração, o que possibilitou o atendimento e a realização desse. E que então, atualmente, com as ofertas integralizadas do Técnico Integrado em Administração, do Bacharelado em Administração e a possibilidade de ofertar ainda um Curso Subsequente na modalidade EaD, de modo permanente, com o quantitativo de vagas propostas pelo GT, não seria possível neste momento, em função das especificidades distintas destes três cursos que também possuem particularidades. Pedro acrescenta que, entretanto, a área está se comprometendo a oferecer de modo permanente e contínuo o curso na modalidade EaD, com as 40 vagas, pois considerando que a oferta será permanente, é o que a área pode fazer no momento, a fim de atender com a qualidade esperada os estudantes. Bruno coloca que, para que o campus alcance o número de 90 docentes e 70 técnicos-administrativos, o campus precisará chegar a número aproximado de 1800 estudantes. Pede ao colegiado atentar para o fato de que a oferta de menos vagas do que está previsto, a partir de 2026, poderá impactar os indicadores do campus. Acolhe os argumentos do eixo de gestão e negócios, porém reforça ao colegiado para compreender sobre essa possível alteração/adendo ao PDI e nos impactos futuros que poderá trazer ao campus. A DPDI Anieli expõe que, enquanto docente do eixo de gestão e negócios, não compactua da proposta apresentada a este colegiado, pelo fato de sua área estar propondo a redução no número de vagas a serem ofertadas ao solicitar o presente adendo, o que contraria o já previsto pelo PDI bem como as sugestões do GT que discutiu as vagas docentes. Acrescenta que se colocou e se mantém contrária ao grupo do eixo de gestão e negócios quando esse tomou a referida decisão. Explica que assim como outros cursos previstos no PDI e que foram discutidos pelo GT, cada área teve representação junto ao GT e que então essas representações ficaram responsáveis por levar às suas áreas as ponderações do GT e discuti-las internamente. Ressalta que, se não ficou claro ao grupo a condição de receber uma vaga, a instituição não poderia ser penalizada pela falta de esclarecimento do(s) representante(s) da área que participou do GT, quando se definiu que a área receberia mais um código de vaga para que pudesse fazer cumprir o previsto no PDI. Anieli acrescenta que não concorda com os argumentos trazidos pelo grupo para não ofertar o que estava previsto e que enquanto DPDI, defende a manutenção do que estava previsto no PDI. Félix coloca a importância de se respeitar também o que se tratou no GT, considerando que todas as áreas estavam representadas e que se naquele momento se entendeu ser plausível, não vê justificativa para agora não acontecer. Félix acrescenta que entende a argumentação do colega Pedro, mas se sente desconfortável com o não cumprimento do que ficou acordado pelo GT vagas. O discente João questiona onde serão alocadas as novas turmas de informática, pois entende que as salas já estariam ocupadas, e questiona acerca dos laboratórios de informática, se teriam condições de atender mais uma turma, pois no seu conhecimento alguns laboratórios de informática estavam com problemas. Bruno informa que serão necessárias algumas adequações de salas de aula e que há um planejamento para isso acontecer até 2026. André coloca que a área realizou um estudo antes de apresentar a proposta e discutiu sobre questões de espaço, salas de aula e laboratórios e que então entenderam que teriam condições e espaços de sala de aula, bem como de laboratórios para atender a esta demanda. Em relação ao fato de problemas com laboratórios de informática, André informa que de fato ocorreu um problema em 01 (um) dos 04 (quatro) laboratórios de informática, em que 12 (doze) computadores tiveram problemas. Destes, 09 (nove) já foram repostos e os outros estão aguardando a chegada de peças, mas que quanto aos laboratórios, são bons e que estão dando conta e têm boas condições. Máira coloca, enquanto representante TAE, sua preocupação a respeito da diferenciação dos dois segmentos, TAE e docente, no que se refere ao recebimento de vagas, considerando que não tem acontecido a equivalência, que o número de TAEs ainda não tem acompanhado a equivalência de recebimento de código/vaga docente. Acrescenta que entende da importância da ampliação dos cursos e do crescimento de ofertas para a região, porém que é importante pensar e registra sua preocupação no aumento das demandas dos setores que ainda estão em grande carência de colegas técnicos-administrativos. Realizadas as discussões e esclarecimentos, o presidente do colegiado Bruno Boniati pede para colocar a proposta da **Pauta 2** em votação, dividindo-a em duas etapas, sendo uma em relação a solicitação de adendo trazida pela área de Informação e Comunicação e outra a trazida pelo Eixo de Gestão e Negócios, no seguinte formato: **1º) Votar pela proposta do Eixo de Informação e Comunicação** onde há uma proposição de substituir uma oferta intercalada de cursos subsequentes por uma oferta permanente de uma segunda turma do curso técnico integrado em informática; **2º) Votar pela manutenção da oferta do Curso Técnico em Comércio**, em formato EaD, com duas turmas: uma delas na sede e a segunda em um polo demandante. Pedro se manifesta contrário ao formato sugerido para a votação, pois entende que sendo assim, em relação ao que se refere ao Eixo de Gestão e Negócios, essa pauta deveria retornar para discussão da área, no sentido de que entende que o Colegiado não poderia votar e/ou decidir passando por cima do que foi discutido e sugerido pela área. Realizados os

esclarecimentos, a **Pauta 2** foi colocada em votação da seguinte forma: **Votação 1 - Em relação ao Eixo de Informação e Comunicação** - Votar pela proposição de substituir a oferta intercalada de cursos subsequentes por uma oferta permanente de uma turma extra do curso técnico em informática integrado ao ensino médio, a partir de 2026. Essa proposição foi **aprovada por unanimidade** pelos membros presentes. **Votação 2 - Referente ao Eixo Gestão e Negócios** - Votar por aceitar a alteração sugerida pela área de Gestão e Negócios pela redução da oferta de 100 vagas de Técnico em Comércio - subsequente, EaD, a serem ofertadas em 02 (dois) polos, para 40 vagas EaD, a serem ofertadas em polo único, a definir posteriormente, em turma única a partir de 2026. Foram 7 (sete) votos contrários à proposta apresentada, sendo dos membros: Ângelo Junior Paloschi, Alexandra Raquel Porazzi de Camões, Félix Afonso de Afonso, Agilberto Vicente Pinheiro Filho, João Vitor Rabaioli Tomazelli, Mauro da Rosa e Vanderlei Zonta; 3 (três) votos favoráveis ao aceite da proposta, sendo dos membros: Máira Giovenardi, Pedro Henrique de Góis e Andrieli Alessio Braga e 2 (duas) abstenções, sendo dos membros: André Fiorin e Julia Francini Simon Barbosa. Em relação à **Pauta 3** - Comunicações Diversas - não houve comunicações. Não havendo mais nada a tratar, o presidente do Colegiado agradeceu a presença de todos(as) e concluiu a reunião às 15h42min e eu, Sandra de Fátima Kalinoski encerro a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais presentes. Gabinete da Direção, Frederico Westphalen/RS, 23 de julho de 2024.

**(Assinado digitalmente em 26/07/2024 15:21 )**  
ALEXANDRA RAQUEL PORAZZI DE CAMOES  
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO  
DPEFW (11.01.12.01.06)  
Matrícula: 3158169

**(Assinado digitalmente em 26/07/2024 14:02 )**  
ANDRE FIORIN  
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO  
CGEFW (11.01.12.01.05.03)  
Matrícula: 1917807

**(Assinado digitalmente em 26/07/2024 14:12 )**  
ANGELO JUNIOR PALOSCHI  
TECNICO EM AGROPECUARIA  
CLCFW (11.01.12.01.04.02)  
Matrícula: 1796346

**(Assinado digitalmente em 26/07/2024 14:05 )**  
ANIELI EBLING BULE  
DIRETOR - TITULAR  
DPDIFW (11.01.12.01.07)  
Matrícula: 3010612

**(Assinado digitalmente em 27/07/2024 11:55 )**  
BRUNO BATISTA BONIATI  
PRESIDENTE - TITULAR  
COLCFW (11.01.12.02)  
Matrícula: 1736746

**(Assinado digitalmente em 26/07/2024 19:41 )**  
FELIX AFONSO DE AFONSO  
COORDENADOR  
LMFW (11.01.12.01.05.03.14)  
Matrícula: 1944686

**(Assinado digitalmente em 26/07/2024 13:51 )**  
MAIRA GIOVENARDI  
ASSISTENTE SOCIAL  
CAEFW (11.01.12.01.05.02)  
Matrícula: 1683246

**(Assinado digitalmente em 26/07/2024 14:35 )**  
MONIQUE DA SILVA  
DIRETOR - TITULAR  
DEFW (11.01.12.01.05)  
Matrícula: 2885194

**(Assinado digitalmente em 26/07/2024 14:01 )**  
PEDRO HENRIQUE DE GOIS  
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO  
CGEFW (11.01.12.01.05.03)  
Matrícula: 1964916

**(Assinado digitalmente em 26/07/2024 13:49 )**  
SANDRA DE FATIMA KALINOSKI  
SECRETARIO - TITULAR  
COLCFW (11.01.12.02)  
Matrícula: 1655203

**(Assinado digitalmente em 26/07/2024 14:23 )**  
MAURO CEZAR ROSA  
ASSINANTE EXTERNO  
CPF: 729.829.779-15

**(Assinado digitalmente em 26/07/2024 14:39 )**  
JULIA FRANCINI SIMON BARBOSA  
DISCENTE  
Matrícula: 2023003651

**(Assinado digitalmente em 26/07/2024 15:31 )**  
JOÃO VITOR RABAIOLI TOMAZELLI  
DISCENTE  
Matrícula: 2022300339

**(Assinado digitalmente em 26/07/2024 15:46 )**  
ANDRIELI ALESSIO BRAGA  
ASSINANTE EXTERNO  
CPF: 007.951.910-57

**(Assinado digitalmente em 27/07/2024 11:17 )**  
AGILBERTO VICENTE PINHEIRO FILHO

**(Assinado digitalmente em 28/07/2024 21:42 )**  
VANDERLEI ZONTA

*DISCENTE*  
Matrícula: 2022309586

*ASSINANTE EXTERNO*  
CPF: 926.110.280-87

Para verificar a autenticidade deste documento entre em  
<https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **2**,  
ano: **2024**, tipo: **ATA**, data de emissão: **26/07/2024** e o código de verificação: **da1f2d3f22**